

Brasil lidera pedidos de remoção de conteúdo de sites do Google

Nova ferramenta permite visualizar países onde sites são bloqueados. Executiva diz que serviço mostra o aumento da censura no mundo

Foto: Reprodução



Mapa interativo permite ver quantos pedidos foram feitos por cada país.

O Google divulgou nesta terça-feira (21) uma nova ferramenta on-line que permite a usuários visualizar os países onde os produtos da empresa, como o YouTube, são bloqueados. O novo serviço, chamado de "Transparency Report" ("Relatório de Transparência"), também fornece aos internautas a lista dos governos que exigem remoção de conteúdo de sites da empresa.

Entre janeiro e junho deste ano, o Brasil alcançou a liderança entre os países nos pedidos de remoção, com um total de 398 solicitações.

"O relatório on-line mostra que a censura na internet está aumentando em todo o mundo, e não apenas nos países em que mais se espera", disse Dorothy Chou, analista de política do Google, em entrevista à CNN.

A nova ferramenta inclui um mapa interativo onde os usuários podem ver quantos pedidos de bloqueio e remoção de conteúdo cada país fez ao Google. O internauta pode, inclusive, acompanhar em quais sites da empresa os pedidos foram feitos. No Brasil, por exemplo, houve 99 ordens judiciais para remoção de dados do Orkut.

De acordo com David Drummond, chefe do departamento legal do Google, a ferramenta permitirá mostrar se as disfunções no tráfego "estão relacionadas a problemas mecânicos ou foram induzidas por governos". O Google já mantém uma ferramenta como essa para seus serviços e produtos na China.

O serviço também permite explorar o histórico de tráfego de determinados produtos do Google em cada país. O gráfico gerado mostra o tempo gasto pelos usuários no site selecionado. Segundo a empresa, a ferramenta visa mostrar as interrupções feitas no fluxo de informação por causa dos bloqueios.

Fonte: G1, 21 set. 2010. [Portal]. Disponível em: <<http://g1.globo.com>>. Acesso em: 23 set. 2010.